

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 20009011 - UNICEUMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO
Programa: 20009011001P4 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2007

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNICEUMA teve início em 2007, constituído pela área de concentração Ortodontia. 1.1 A proposta é coerente com os objetivos de formação de mestres, pesquisadores e prestadores de serviço. As atividades de ensino e pesquisa estão adequadas e coerentes, entretanto por se tratar de curso novo, não são detectados produtos que conferem consistência a esta estrutura.

1.2 O Programa tem tentado consolidar seu perfil pautado em contratações qualificadas e no triênio, mostra discreta evolução. Portanto, o planejamento de estratégias que propiciem seu desenvolvimento se faz inadiável e deve: **incrementar produtos vinculados aos projetos e Linhas de Pesquisa ; refletir sobre a atuação do corpo docente e a geração de resultados; incrementar a atuação de orientação junto à Graduação e a integração Graduação/Pós-Graduação e definir mecanismos para inserção social do programa , com especial atenção aos quesitos impacto educacional, social e tecnológico.**

1.3 O Programa deve estar atento a constante demanda de aprimoramento dos laboratórios e o acervo de biblioteca, que a partir do último ano do triênio, recebeu o acesso ao Portal de Periódicos Capes, assim como, às bases de dados Scopus e Science Direct.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	25.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Regular
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Fraco
Comissão:		Bom

Apreciação

2.1 O corpo docente está constituído por 13 docentes doutores, sendo 10 permanentes e 3 colaboradores. Os docentes são oriundos de três diferentes instituições, sendo 30% dos docentes pertencem à especialidade da área de concentração e os demais docentes são formados em diferentes áreas, adequadas à área de Concentração, LP e Projetos.

2.2 O corpo docente manteve-se com 10 professores permanentes, todos em tempo integral, apresentando estabilidade de 70% dos mesmos, no triênio. Os docentes são capacitados para atuar no Programa, entretanto esta característica não se traduz em produtos das pesquisas. Quanto à experiência acadêmica, há um docente com mais de 10 anos de doutoramento; 6 docentes entre 5 e 9 anos e 3 com titulação inferior a 4 anos. Cinco docentes (50%) participam como consultores de revistas científicas, nacionais (5) e internacionais (2).

2.3 Os docentes permanentes, todos atuando em tempo integral, respondem pela totalidade das atividades de ensino e pesquisa no Programa, não tendo dependência dos professores colaboradores.

2.4 Todos os docentes permanentes ministram aulas na Graduação, enquanto nas atividades de orientação o envolvimento com iniciação científica é pequeno, com dois docentes orientando PIBIC: 1 docente com dois alunos e outro docente com um aluno. **A iniciação científica necessita ser fortemente estimulada, assim como a integração Pós-Graduação/Graduação.**

2.5 A captação de recursos em agências de fomento é incipiente (um projeto com auxílio financeiro no universo de onze projetos em andamento) e esta atividade necessita ser priorizada. Um docente é pesquisador N1 do CNPq e não há relato de bolsista de produtividade.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Fraco
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

3.1 O Programa iniciou as atividades em 2007 com ingresso de 7 alunos, houve a entrada de 6 novos alunos, apresentou 5 trabalhos de conclusão e no final do triênio havia 8 alunos matriculados. A relação do número de dissertações defendidas pelo total de docentes foi de 0,5 enquanto que o número de

Ficha de Avaliação do Programa

alunos titulados em relação ao número de alunos matriculados foi de 0,6.

3.2 Na distribuição das orientações, 70% dos docentes permanentes apresentaram orientados, enquanto os professores contratados (3) em 2008 e 2009 não orientaram na Pós-Graduação.

3.3 A participação de discentes autores da PG e G é praticamente nula, foi detectado apenas um resumo (B1). Há relato de artigos oriundos das dissertações como aceitos e submetidos.

3.4 O tempo médio de titulação foi de 29 meses. Todos titulados eram bolsistas FAP.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: Regular

Apreciação

4.1 Foram produzidos no triênio 31 artigos, assim distribuídos: 7 A1; 4 A2; 4 B1; 7 B3; 6 B4; 2 B5 e 1 C. Esta produção contabiliza 57 pontos docente/ano, obtendo a qualificação regular.

4.2 Na distribuição de publicações qualificadas, 60% (6) dos docentes alcançaram 27 pontos/ano ou superior, apresentando desempenho regular. Dois docentes não produziram artigos completos no triênio.

4.3 Há relato de produção técnica por parte de 60% dos docentes com atividades de consultoria de revistas científicas nacionais e internacionais e pareceristas de órgãos de fomento.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom

Comissão: Regular

Apreciação

5.1 A inserção social quanto ao impacto educacional, colocou no mercado de trabalho 5 mestres. Considerando ser este um curso recente, o impacto social e tecnológico, não foi possível ser detectado.

5.2 O programa, em seu planejamento, necessita refletir sobre os quesitos envolvendo sua inserção social e suas características de regionalidade.

5.3 O programa conta com web site, que oferece informações sobre o mesmo. Na aba, dissertações defendidas, encontra-se apenas o título da dissertação, o nome do mestrando, banca e data da defesa. Resumo e texto, das mesmas não estão disponíveis em banco de teses e dissertações na página do Programa e/ou biblioteca. Recomenda-se instrumentar o site para disponibilizar as dissertações por completo.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Os dados fornecem clareza para a compreensão das informações.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Regular
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular
Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Regular
		Nota Comissão: 3

Apreciação

Conceito atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão de Avaliação fortemente recomenda:

- 1) incrementar produção nas Linhas de Pesquisa do Programa;
- 2) refletir sobre a atuação do corpo docente e a geração de resultados;
- 3) incrementar a atuação de orientação junto à Graduação e a integração Graduação/Pós-Graduação; e
- 3) incrementar a inserção social em seus quesitos impacto educacional, social e tecnológico.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? **Sim**

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Salienta-se a importância de visita, por ser curso novo que apresenta fragilidades em vários pontos analisados (geração de resultados, atuação e orientação, inserção social) e necessita de orientação para melhorá-lo e mantê-lo, numa região do país com carência de núcleos formadores de recursos humanos e provedores de conhecimento.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? **Não**

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 3
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG
	Coordenador(a) da Área

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEAO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)